

ACADEMIA ITAUNENSE DE LETRAS

Prof. Luiz MASCARENHAS*

Na já histórica manhã do dia 16 de Setembro de 2015, efeméride do aniversário de 114 anos de emancipação político-administrativa de Itaúna, às 9 horas, no Centro Pastoral “Cônego José Ferreira Netto”, localizado à Praça “Dr. Augusto Gonçalves”, aconteceu a Assembleia Geral do Grupo de Escritores Itaunenses – reunião esta, previamente convocada pelo Presidente do Grupo, Escritor Toni Ramos Gonçalves - na qual efetivou-se o ato constitutivo da ACADEMIA ITAUNENSE DE LETRAS.

A ideia de se fundar uma ACADEMIA DE LETRAS não partiu do Grupo de Escritores Itaunenses. Na verdade, trata-se de uma aspiração antiga de nossa cidade, que remonta a um passado de mais de 40 anos. Em diversas ocasiões, várias pessoas e grupos tentaram a fundação de uma Academia de Letras nestas barrancas de Sant’ana do rio São João. Agora, louvamos e agradecemos a todos aqueles que nos precederam nesta faina; porém, quis o império das circunstâncias que coubesse a nós, esta grave, importante e honrosa missão.

Mas, para que serve uma ACADEMIA DE LETRAS?

Em primeiro lugar, uma ACADEMIA DE LETRAS (séria e dentro dos padrões e normas exigidos) serve para cultivar a LÍNGUA PORTUGUESA. Deve zelar, cuidar, promover e divulgar obras literárias; principalmente de seus Patronos.

ACADEMIA DE LETRAS é uma instituição sóbria, austera e sua fundação e funcionamento seguem a uma série de exigências legais. O trabalho de uma Academia de Letras é exaustivo: necessita expedir publicações, periódicos, informativos e organizar concursos literários e fomentar o gosto pela Literatura.

Um Ato Constitutivo, a posse de sua Mesa Diretora e a posse dos acadêmicos. Estes três procedimentos, o fizemos neste último dia 16 de setembro, com a presença de nosso Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Osmando Pereira da Silva, do Vice-reitor da UNIVERSIDADE DE ITAÚNA, Dr. Irineu Carvalho de Macêdo e dos Vereadores Hudson Bernardes e Palmira Feliciano, além de seleta plateia.

Na sessão solene, uma vez formada a Mesa de Honra com as Autoridades presentes e os Acadêmicos Fundadores, passou-se a execução dos Hinos Nacional Brasileiro e do Município de Itaúna. Na sequência, usou da palavra a Escritora Maria Lúcia Mendes, que relatou de forma sintética sua longa caminhada pelas vielas da Literatura e que agora, encontra-se muito feliz e realizada com a fundação de nossa Academia de Letras.

Discursou ainda o Escritor Toni Ramos Gonçalves, que apresentou o PATRONO da ACADEMIA ITAUNENSE DE LETRAS, escolhido pelos Acadêmicos Fundadores: o MINISTRO OSCAR DIAS CORRÊA (1921-2005) – justificando-se que foi este, um ilustrado cidadão itaunense de grande projeção nacional, tendo ocupado uma cadeira na ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, além de ter sido Ministro da Justiça e Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Em seguida, proferiu longo e efusivo discurso, o Sr. Prefeito Municipal, Osmando Pereira da Silva, enaltecendo o feito da fundação desta nossa Academia de Letras e tecendo diversas considerações culturais sobre a nossa Itaúna. O Dr. Irineu de Carvalho Macêdo, vice-reitor da UNIVERSIDADE DE ITAÚNA (representando também, no ato solene sua irmã a Acadêmica Fundadora Vera Macêdo; que no mesmo dia encontrava-se no lançando seu novo livro na Universidade de Coimbra em Portugal) também proferiu significativas palavras sobre a fundação de nosso Sodalício das Letras Barranqueiras.

O Cerimonial foi conduzido por este escrevedor de coisas que proferiu a leitura do TERMO DE CRIAÇÃO DA ACADEMIA ITAUNENSE DE LETRAS e – ato contínuo- os Acadêmicos Fundadores foram empossados, apresentaram seus Patronos e proferiram breves alocuções.

São Acadêmicos Fundadores: Maria Lúcia Mendes (Cadeira 5 = Mário de Andrade) , Toni Ramos Gonçalves (Cadeira 7 = Guimarães Rosa) , Geraldo Fernandes Fonte Boa (Cadeira 2= Manoel de Barros) , Luiz Mascarenhas (Cadeira 4 = João Dornas Filho) , Ana Luíza Pereira de Freitas (Cadeira 1 = Machado de Assis) , Jonas Vieira (Cadeira 3 = Carlos Drummond de Andrade) , Vera Silva (Cadeira 9 = Fernando Sabino) , Sílvio Márcio Bernardes (Cadeira 6 =

Nise Campos) e Vera Macêdo (Cadeira 8 = Mário de Sá-Carneiro) . Estes pertenciam ao GRUPO DE ESCRITORES ITAUNENSES, preencheram os requisitos básicos adotados e similares aos das Academias de Letras de Pará de Minas e de Divinópolis e compartilhavam do objetivo de fundação da Academia de Letras.

Costuma-se dizer que os Acadêmicos são Imortais. O que isto significa?

Cada Acadêmico Fundador (ou o primeiro ocupante de uma Cadeira) escolhe o seu PATRONO. Doravante tem por dever, difundir a obra literária de seu Patrono e cultuar sua Memória. E ao passar desta, seu sucessor, deverá herdar as responsabilidades para com o Patrono da Cadeira e para aquele a quem sucedeu... Daí vem essa ideia de “imortalidade”.

Encontram-se em andamento os trâmites legais da fundação (sendo a Academia uma entidade de Direito Privado e sem fins lucrativos) com a adoção de um ESTATUTO e do REGIMENTO INTERNO (que normatizará os critérios para o ingresso de Acadêmicos Titulares, sua permanência, licenças, efemérides, concessão de títulos de Acadêmicos Honorários e Acadêmicos Beneméritos, comemorações, eventos, distribuição de prêmios e condecorações de caráter cultural e literário, trajes e símbolos).

A ACADEMIA ITAUNENSE DE LETRAS estará aberta para a recepção de novos Acadêmicos Titulares. Não se trata de um grupo fechado. Foram estabelecidas 21 Cadeiras. Teremos portanto, mais 13 vagas a serem preenchidas através de Edital público.

A ACADEMIA ITAUNENSE DE LETRAS oficializou, na oportunidade, sua primeira **Mesa Diretora:**

PRESIDENTE DE HONRA: Maria Lúcia Mendes, **PRESIDENTE:** Toni Ramos Gonçalves, **VICE-PRESIDENTE:** Geraldo Fonte Boa, **1º SECRETÁRIO:** Luiz Mascarenhas, **2º SECRETÁRIO:** Ana Luíza de Freitas, **1º TESOUREIRO:** Jonas Vieira, **2º TESOUREIRO:** Vera Silva. **CONSELHO FISCAL:** Sílvio Márcio Bernardes, Maria Lúcia Mendes e Vera Macêdo.

O **GRUPO DE ESCRITORES ITAUNENSES** continua a existir, com o apoio, supervisão e direção da Academia de Letras, para facilitar a participação de escritores iniciantes (que ainda não tem obras publicadas) de uma maneira mais informal.

Dele participa quem quiser. As portas encontram-se sempre abertas. E há grande divulgação das reuniões do GRUPO DE ESCRITORES em sua página no Facebook e que frisamos, está sempre aberto ao público, escritores, escreventes e simpatizantes da LITERATURA.

Enfim, nosso grande interesse é a LITERATURA. A descoberta e o incentivo aos novos talentos, novos escritores. Além de fomentar o hábito da LEITURA; visto que somos uma CIDADE EDUCATIVA.

Estamos todos muito felizes, pois, ao comemorar os 114 anos de nossa querida ITAÚNA, 50 anos de nossa UNIVERSIDADE e 40 anos de nosso título de “CIDADE EDUCATIVA DO MUNDO” outorgado pela UNESCO, nós podemos ofertar à nossa cidade, a ACADEMIA ITAUNENSE DE LETRAS!

Digo, aqui registro e reitero...despidos de qualquer vaidade criamos a nossa Academia de Letras. Imbuídos sim de muita responsabilidade. Revestidos pela honra que não se trata de honraria, mas sim de estarmos aqui, agora, neste momento, registrando nos anais das gloriosas páginas de nossa História barraqueira, mais este feito em prol de nossa Itaúna, no campo das Letras, no mundo da Educação!

“Omnia poenas superant si anima magna”: “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena “ - frase antológica de Fernando Pessoa, em tradução pelo preclaro colaborador Revmo. Pe. José Raimundo Batista Bechelaine; lema de nossa Academia e que bem traduz o espírito de seus Fundadores!

POR UM SONHO DE FÉ E GRANDEZA... Deus esteja conosco!

VIVA ITAÚNA!!!

*da Academia Itaunense de Letras